

O avançado luso-brasileiro do Corinthians deu uma entrevista à Globo onde abordou vários temas, entre os quais o Sporting, Cristiano Ronaldo e a sua carreira. Liedson não esquece Alvalade e diz que ficou surpreendido com a sua festa de despedida.

«Tive uma história muito bonita no Sporting», começou por dizer o *levezinho* quando questionado sobre os sete anos e meio que passou nos leões. «A minha despedida foi muito emocionante. Não esperava. Não por não saber o carinho que as pessoas tinham por mim, mas foi algo surpreendente. Nunca se imagina como vai ser», disse o avançado. «Fiquei muito feliz porque foi a prova do reconhecimento do trabalho, porque trabalhas honestamente, sais do teu país natal para um país diferente, onde não conheces nada e a cultura é totalmente diferente», acrescentou.

Quando questionado sobre que tipo de pessoa é Cristiano Ronaldo, Liedson contou que o jogador do Real Madrid é um «cara legal, muito tranquilo». «A minha relação com ele sempre foi muito profissional, quando nos encontramos na Selecção», explicou.

O *levezinho* aponta ainda CR7 como integrante do seu trio de finalistas a Melhor Jogador do Mundo, juntamente com o brasileiro Neymar e o argentino Lionel Messi que, diz Liedson, «acho que vai ganhar».

A saída do Sporting em Janeiro de 2010 motivou que Liedson não tivesse muito descanso até hoje, o que o faz sentir-se exausto. «Estou no meu limite. Isso porque estou a jogar desde Julho do ano passado. Agora em Dezembro faz um ano e meio directo. Estava no Sporting e lá a temporada é diferente. Fui para o Mundial, o pessoal foi de férias e ficou fora quase 50 dias. Quando voltei, tive apenas 15 dias de descanso. Estou quebrado, cansado, e por isso acontecem as lesões e as dores musculares. Mas dá para aguentar», disse o atacante.

Apesar do cansaço, Liedson não quer pendurar as botas para já. «Mais uns três, quatro anos é o que pretendo jogar», afirmou.

Para o Brasileirão deste ano, o *levezinho* não desiste de vencer. «O Corinthians é realmente uma família. Por isso vamos ser campeões brasileiros. Nós merecemos o título pelo grupo que temos», remata.

In abola.pt